



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL  
Informar. Saber. Decidir.

# INEWS

A REVISTA DO INE

10  
ANOS  
DE INEWS

RA 2019  
RECENSEAMENTO AGRÍCOLA  
EM BREVE NO TERRENO



*Prof. Francisco Lima  
Presidente do Conselho Diretivo do INE*

## 10 ANOS DE INEWS

O Instituto Nacional de Estatística celebra nesta edição 10 anos da revista INEWS. Criada com o objectivo de aproximar a instituição e as suas actividades dos utilizadores de estatísticas oficiais, constitui uma componente importante da sua estratégia de comunicação. Mostra em cada trimestre quais as principais actividades do INE e apontamentos sobre a mundo da estatística. Procura também documentar alguns aspectos da história da estatística nacional.

No meio do ritmo intenso e contínuo de produção estatística do INE – em média são divulgados dois destaques de informação por dia – a INEWS é o momento em que temos de reflectir sobre o que fazemos e qual a melhor forma de o comunicar. Nem sempre é fácil num mundo onde as exigências de informação nunca abrandam e onde é necessário fazer escolhas. Qual a melhor forma de recolher os dados? Qual a metodologia indicada? Como apresentar os resultados? Como os analisar? Não é um processo automático (apesar da automatização de processos ser cada vez mais prevalente também no INE) e para o qual contribuem os mais de 600 técnicos do INE.

A revista INEWS contribui igualmente para comunicar dimensões que não são visíveis no dia-a-dia da divulgação das estatísticas oficiais. Fazem parte do funcionamento da organização e contribuem para a realização da sua missão, como é visível na presente edição (e.g., a plataforma de recolha Weblnq, os Seminários Portas Abertas, ou a Metainformação). Há ainda a dimensão internacional, com a pertença ao Sistema Estatístico Europeu, a representação de Portugal assegurada pelo INE na OCDE e na ONU, e a cooperação estatística no âmbito da CPLP, implicando a participação em projectos de inovação, grupos de trabalho e comités de decisão.

No exercício da sua independência técnica e como autoridade estatística, a comunicação do INE procura difundir todas estas dimensões no âmbito de uma política de transparência e de proximidade tão necessária para a confiança nas estatísticas oficiais e no Sistema Estatístico Nacional.



# INEWS



INEWS Nº 1

Caros leitores,

Com gosto vos apresentamos a nova INEWS, agora com um *layout* e uma imagem renovados.

Esta revista cumpre 10 anos de publicação ininterrupta; são 41 edições com artigos e informações sobre “o que o INE faz”, em que foram abordados perto de 700 temas e acolhidas muitas notícias de outras entidades do mundo da estatística.

O presente editorial recupera a primeira capa publicada, evidenciando o facto de grande número de operações estatísticas terem periodicidade regular, no quadro nacional e europeu; por essa razão, dez anos passados, noticiamos de novo um recenseamento agrícola, o de 2019, que irá para o terreno em finais deste mês. E, em preparação, os próximos Censos 2021. Aqui encontra, também, informação atual sobre o percurso dos temas noticiados na primeira edição.

Muito de novo se faz no INE, novas estatísticas, novos métodos, novos e melhores produtos, serviços e canais de comunicação. Hoje, o INE assume, entre outros, os desafios da ciência dos dados, da segurança e da tecnologia, para servir o Estado, as Empresas, as Pessoas.

Com a participação empenhada de muitos, a INEWS vai continuar a informar-vos sobre os projetos e os percursos. Com o desejo de que continuem a ler-nos e a acompanhar o que fazemos.

Maria Manuela Martins  
Editora

# NESTA EDIÇÃO

As Cartas da Qualidade .....	5
Recenseamento Agrícola 2019 .....	7
Censos 2021: em preparação .....	9
IPC: o que mudou em 10 anos .....	10
WebInq na atualidade .....	11
Contas Nacionais Portuguesas: novo ano base .....	12
Inquérito Nacional de Saúde .....	13
Inquérito à Fecundidade .....	14
Aquisição da Nacionalidade Portuguesa .....	17
Setor da Economia Social .....	19
20 de outubro: Dia Europeu da Estatística .....	20
Competição Europeia de Estatística .....	21
Esperança de Vida: realidades regionais .....	22
Seminários Portas Abertas .....	24
Sistema de Metainformação do INE .....	25
Boletim Mensal de Estatística: 90 anos .....	27
Avaliação da Satisfação dos Utilizadores .....	28
No Mundo da Estatística	
JOCLAD2020 .....	31
XXIV Congresso da SPE .....	32
ECAS 2019 .....	33
Na actualidade	
Inquéritos em curso .....	35
A divulgar: Destaques do INE .....	36
Publicações recentes .....	37

# 5 EDIÇÕES DA CARTA DA QUALIDADE DO INE

23 Anos a reforçar os compromissos com a qualidade da produção estatística e dos serviços prestados

## 1996

Afirma-se como a garantia de cumprimento dos princípios de atendimento, acessibilidade, audição do utilizador e eficiência, e estabelece padrões e indicadores de qualidade.

## 1999

Destaca-se uma maior eficiência dos serviços, simplificação dos processos e satisfação das necessidades do cidadão.

## 2009

Alinhamento com a 1.ª versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (2005). Alargamento dos compromissos assumidos a novas dimensões – novos modos de recolha e formatos de difusão.

## 2014

Alinhamento com a 2.ª versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (2011). Manutenção dos compromissos assumidos, com adaptações decorrentes das alterações ocorridas nas áreas da tecnologia, nos processos de recolha e nas necessidades dos utilizadores.

## 2019

Alinhamento com a 3.ª versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (2017). Reforço dos compromissos assumidos, nomeadamente em três novas áreas de intervenção: a segurança da informação, a gestão dos recursos humanos e a cooperação com entidades externas.

O INE, ao longo do tempo e a par de novas realidades, tem vindo a atualizar a sua Carta da Qualidade, assumindo novos compromissos, com o intuito de assegurar a qualidade do serviço que presta.



## ➤ O INE assume compromissos em 12 áreas de grande relevo:

- **Segurança** da Informação
- Relação com os **Prestadores de Informação**
- Relação com os **Utilizadores**
- **Revisão de Dados** Estatísticos Divulgados
- **Difusão** de Informação Estatística
- Disponibilização de **Publicações** e outros Produtos de Difusão
- Resposta a **Pedidos de Informação** Estatística
- **Acolhimento e Atendimento** do Público
- Gestão das **Sugestões e Reclamações**
- **Avaliação da Satisfação**
- Gestão dos **Recursos Humanos**
- **Cooperação** com Entidades Externas

## ➤ Em 2019, o INE incluiu 3 novas áreas:

### Segurança da Informação

O INE incorpora no processo de produção estatística um conjunto de práticas e métodos destinados a assegurar a **segurança** da informação e a **confidencialidade, integridade** e disponibilidade dos dados que recolhe.

### Gestão dos Recursos Humanos

O INE reconhece que a produção de estatísticas oficiais só é possível através da existência de uma gestão dos recursos humanos que desempenhe um papel fundamental no desenvolvimento dos processos de qualidade, sendo elemento fulcral enquanto promotor do desempenho organizacional em todas as suas vertentes.

### Cooperação com Entidades Externas

Os novos desafios que se colocam à atividade estatística oficial, no âmbito da globalização, da revolução digital, da inteligência artificial e da ciência de dados, dão uma importância acrescida à cooperação do INE com entidades externas e ao estabelecimento de novas parcerias em prol da melhoria contínua dos produtos estatísticos que o INE disponibiliza no cumprimento da sua missão de serviço público.



# RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019 COMEÇA ESTE MÊS



25

-

10

-

2019



Em breve terão início os trabalhos de recolha de dados do RA 2019, junto das explorações agrícolas existentes, em todo o território nacional. É o culminar de uma complexa e intensa fase de preparação. O trabalho de campo efetua-se ao abrigo de procedimentos que visam a organização, a gestão, o acompanhamento e o controlo da recolha.

A partir de 25 de outubro a 'Cadeia de Recolha' está no terreno.

A qualidade dos resultados assenta, em larga escala, na qualidade do trabalho desta grande equipa, que integra cerca de 1700 pessoas.

O modelo de organização do RA 2019 comporta 3 níveis. Um nível operacional, que inclui as entrevistas e outras tarefas realizadas pelos entrevistadores. Um nível de acompanhamento, que assegura a comunicação interna na cadeia de recolha, o cumprimento dos prazos e a qualidade da informação apurada. O nível de coordenação tem por missão, para além da criação de metas e monitorização do plano de ação, garantir que o nível de qualidade dos resultados está alinhado com os padrões de excelência preconizados pelo código de conduta para as estatísticas europeias.





O Recenseamento Agrícola 2019 apresenta uma estrutura organizacional complexa, baseada numa gestão descentralizada, projetada com base no conhecimento e experiência adquiridos nas operações anteriores, de forma a potenciar a melhor utilização dos recursos.

O planeamento estratégico desta operação foi garantido pelo nível de “coordenação e planeamento” que concebeu todo o plano de ação da operação, definindo, orçamentando e calendarizando as principais etapas do projeto.

A recolha de dados é feita presencialmente, por entrevistadores; estará no terreno até maio de 2020.

**Para esclarecimentos o INE tem disponível  
Nº verde: 800 10 2019  
E-mail: ra2019@ine.pt**

 [Mais Informação](#)

# CENSOS 2021 CONTINUAM EM PREPARAÇÃO



O Instituto Nacional de Estatística está a preparar os Censos 2021, dando continuidade à mais longa e consistente série estatística nacional sobre população e habitação.

A dimensão e complexidade desta grande operação, a maior levada a cabo pelo INE, exige uma preparação cuidada e atempada, de modo a garantir que tudo corre da melhor forma. Neste sentido, foi desenvolvido um programa de operações experimentais cujo objetivo é testar as inovações e as alterações metodológicas e tecnológicas preconizadas para os próximos censos.

Para os Censos 2021 há uma clara aposta no digital e na modernização dos métodos de recolha da informação e da gestão da operação no terreno.

Neste âmbito, destaca-se:

- a Internet como canal privilegiado de resposta;
- a substituição da entrega de questionários porta-a-porta pelo envio de uma carta com um código para resposta pela Internet;
- o reforço das tecnologias de informação e comunicação no trabalho de campo e o recurso a dispositivos móveis.

Até à data foram realizadas duas operações experimentais, em 2016 e em 2018, estando a realização do Inquérito Piloto dos Censos prevista para a primavera do próximo ano.

O Inquérito Piloto é a última etapa da preparação dos Censos e constitui uma espécie de ensaio geral. Com este inquérito, o INE pretende simular, nas diferentes regiões do país, as várias fases do recenseamento, garantindo que tudo se encontra operacional para 2021.

**Na primavera de 2020, o INE vai efetuar um Inquérito Piloto, o teste final da preparação dos Censos 2021**

**CENSOS**  
**2021**

# ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Principais alterações introduzidas nos últimos 10 anos



Desde 2009, além das necessárias alterações de amostra e de estrutura de ponderação, decorrentes da apropriação dos resultados quinquenais do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) e dos resultados anuais das Contas Nacionais Portuguesas, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) evoluiu de modo a melhorar a qualidade da informação disponibilizada.

## Modernização dos métodos de recolha

Embora a metodologia de base do IPC não tenha sido alterada, são de destacar alterações à forma de recolha de parte da informação de preços necessária à produção deste indicador – em particular no contexto de evoluções tecnológicas recentes.

A informação necessária para produzir o IPC é maioritariamente recolhida presencialmente, por entrevistadores do INE. O registo de preços em formulários impressos foi substituído pelo registo em *tablets*, permitindo aos entrevistadores o acesso a uma quantidade mais alargada de informação, no momento da recolha dos preços e possibilitando uma transferência mais eficiente da informação para o sistema interno do INE.

Existe, também, um número cada vez maior de produtos cujos preços são recolhidos *online*, de dois modos distintos:

- Recolha manual, possibilitando uma maior frequência de recolha de preços dinâmicos (nomeadamente, preços de hotéis e viagens aéreas);
- Recolha automatizada de grandes volumes de informação (*web scraping*), resultando num aumento significativo no número de preços recolhidos.

Finalmente, refere-se um aumento significativo de informação obtida a partir de bases de dados administrativas, sendo de destacar as rendas de habitação.

Em 2018, o INE iniciou a publicação da estimativa rápida do IPC, ao último dia útil de cada mês, com base na informação apurada até ao momento. Face aos valores definitivos do IPC, a estimativa rápida tem tido, em média, uma diferença inferior a 0,05 pontos percentuais.

 O INE disponibiliza *online* uma série mensal de dados do IPC, com início em janeiro de 1948. Esta série consistente permitiu a disponibilização de uma ferramenta de atualização de valores com base no IPC, tendo sido efetuadas mais de 65.000 atualizações desde 2012.

## Disponibilização da informação

A disponibilização da informação relativa ao IPC foi melhorada significativamente ao longo dos últimos dez anos.

Em 2012, o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do IPC desde 1977. A partir de dados de arquivo, os índices disponíveis foram reorganizados de forma consistente com as metodologias mais recentes, permitindo gerar uma série mensal desde 1977, sem quebras, com o maior nível de desagregação possível. Em 2014, esta série retrospectiva foi prolongada até 1948.

# WEBINQ NA ATUALIDADE

A primeira edição da INEWS, em setembro de 2009, anunciava que:

ESTABELECEMentos HOTELEIROS ● ● ● ● ● ●  
PASSAM A DISPOR DE INQUÉRITO DO INE VIA INTERNET

Turismo no WebInq

O Serviço WebInq

Na altura, o INE já recolhia 31 inquéritos às empresas nesta plataforma, recebendo um total aproximado de 1 milhão e 247 mil respostas.

Dez anos depois o Webinq afirma-se no plano nacional como uma das plataformas de referência na recolha de grandes volumes de respostas a inquéritos

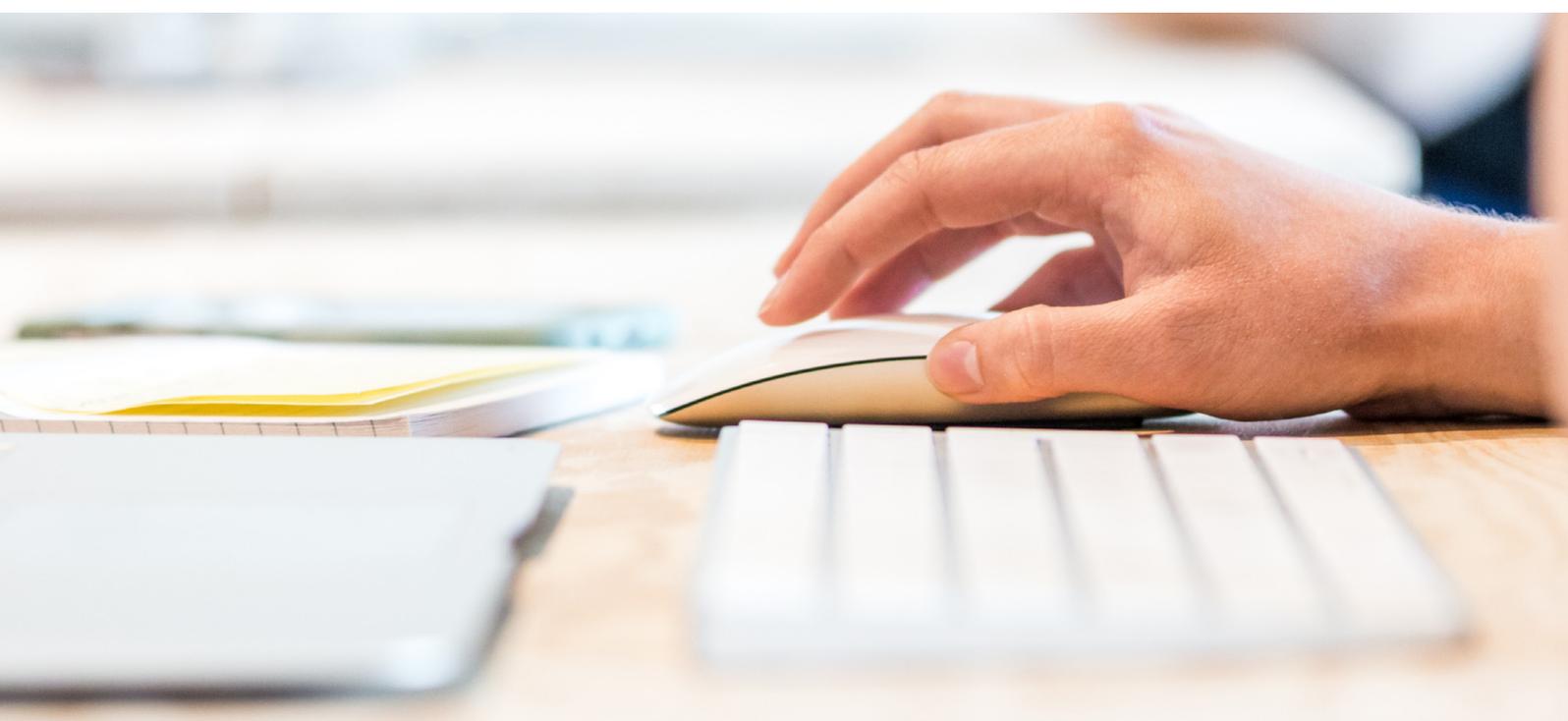
Na atualidade, as empresas/organizações podem responder a todos os inquéritos do INE na Internet; desde o início do Webinq foram disponibilizados 100 inquéritos *online*, a que correspondem quase 9 milhões de respostas (até agosto de 2019). O Webinq assume, assim, um papel crucial no processo de desmaterialização dos questionários.

Também as famílias têm vindo a dispor de um número crescente de inquéritos a que podem responder no Webinq, ampliando as alternativas e reforçando a plataforma como modo complementar aos modos telefónico e presencial de entrevista.

Alguns inquéritos de resposta *online*, dirigidos aos agregados familiares:

- INS** Inquérito Nacional de Saúde
- IMOB** Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa
- IUTICF** Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias
- ISEPP** Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado

No plano internacional, o serviço WebInq tem vindo a ser referenciado como um dos grandes impulsionadores do processo de modernização ocorrido no INE, em particular na recolha de informação por autopreenchimento. Este sistema foi apresentado em vários fóruns, nomeadamente: *European Conference on Quality; UNECE workshops; Journal of Official Statistics*. O INE tem, também, recebido visitas de técnicos de outros países, que se deslocam a Portugal com o objetivo de conhecer o projeto.



# NOVA BASE DE CONTAS NACIONAIS PORTUGUESAS



O INE divulgou, recentemente, a base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas, que substitui a base 2011, em vigor desde setembro de 2014.

A atualização regular do ano de referência das Contas Nacionais, que ocorre geralmente a cada 5 anos, é uma prática corrente nos Estados-membros da União Europeia, prevendo-se que mais de 20 países concluem o processo de mudança de base durante o ano de 2019.

Ao contrário da base anterior, que integrou profundas alterações metodológicas decorrentes da implementação de um novo Sistema Europeu de Contas, a base 2016 não refletirá mudanças metodológicas estruturais, visando essencialmente:

- i) A apropriação de informação adicional, em regra não disponível com periodicidade anual ou infra-anual, da qual se destaca:
  - O inquérito quinquenal às despesas das famílias
  - O inquérito ao turismo internacional
  - Uma nova série da Balança de Pagamentos
  - O maior detalhe de informação de natureza fiscal disponibilizada pela Autoridade Tributária
  
- ii) A integração de melhorias nos métodos e procedimentos utilizados:
  - Alteração do método de cálculo do Consumo de capital fixo dos ativos intangíveis
  - Alteração da afetação das vendas de veículos automóveis em Despesa de consumo final das famílias e Investimento
  - Reclassificação de unidades institucionais
  - Reclassificação de transações, nomeadamente de despesas anteriormente registadas como Consumo final das administrações Públicas para Despesas de consumo final das famílias
  - Registo das rendas imputadas pela utilização sazonal de habitações secundárias detidas por não residentes
  
- iii) A melhoria da consistência entre a Conta do Resto do Mundo e a Balança de Pagamentos, que também divulgará séries revistas, durante o mês de outubro

 Como vem sendo prática corrente no domínio das Contas Nacionais, com a publicação da base 2016, o INE disponibilizou séries retrospectivas, anuais e trimestrais, completas e consistentes, desde 1995 até ao segundo trimestre de 2019. Os resultados para 2017 têm uma natureza *final* e para 2018, uma natureza *provisória*.

Em paralelo com a nova informação da base 2016 das Contas Nacionais, o INE manterá disponível *online* toda a informação divulgada na anterior base 2011.

# INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE: EDIÇÃO 2019

Está em curso a recolha de dados junto da população selecionada



O Inquérito Nacional de Saúde (INS) é dirigido a uma amostra da população residente, em que os dados recolhidos se referem à autoavaliação que cada pessoa faz das variáveis que concorrem para a caracterização do seu estado de saúde.

A recolha de dados da edição 2019 teve início em 16 de setembro e decorre até ao final do ano. Serão contactados cerca de 22 mil alojamentos, selecionados aleatoriamente, distribuídos por todas as regiões do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

A resposta ao inquérito pode ser efetuada através do preenchimento do questionário eletrónico (disponível na plataforma Weblnq do INE) ou, em alternativa, através de entrevista presencial, por um entrevistador devidamente credenciado para o efeito.

O INS inclui um conjunto de variáveis harmonizado e regulamentado ao nível europeu (Regulamento UE n.º 2018/255), o que viabiliza a comparação internacional dos resultados e, ainda, perguntas relativas a aspetos específicos a nível nacional, nomeadamente alguns relativos a saúde oral, saúde ocupacional, saúde reprodutiva, consumo de alimentos, medicamentos, satisfação com a vida e incapacidade de longa duração.

Tal como nas edições anteriores, o INS 2019 é realizado com a colaboração do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Os resultados serão disponibilizados em meados de 2020.

➤ Mais informações  
[webinq@ine.pt](mailto:webinq@ine.pt)

# INQUÉRITO À FECUNDIDADE 2019



O INE está a proceder à recolha de dados do Inquérito à Fecundidade (IFEC), junto de 11 mil alojamentos, localizados em todo o território nacional.

Este inquérito, efetuado presencialmente, é dirigido a mulheres com idades entre 18 e 49 anos e a homens com idades entre 18 e 54 anos, respondendo apenas uma pessoa, em cada um dos alojamentos selecionados e previamente contactados.

O IFEC visa obter informação que permita caracterizar e compreender:

- i. Os contextos familiares atuais e de origem e os padrões de fecundidade, o número ideal e as intenções de ter ou não filhos;
- ii. As atitudes, valores e fatores socioeconómicos que influenciam as decisões de ser mãe ou pai em Portugal;
- iii. As alterações ocorridas desde a edição anterior.

O anterior Inquérito à Fecundidade foi realizado em 2013

Nessa altura, o que disseram os homens e as mulheres?

### Mulheres (dos 18 aos 49 anos)

- 65% eram mães
- O número médio de filhos era de 1,08
- 77% das mulheres que não eram mães pensava vir a ter filhos
- E das que já eram, 23% pensava vir a ter mais filhos
- As mulheres desejavam ter, em média, 2,3 filhos
- Apenas 25% das mulheres já tinha o número de filhos que desejava ter
- Cerca de 94% referiram que a natalidade deveria ser incentivada

### Homens (dos 18 aos 54 anos)

- 59% eram pais
- O número médio de filhos era de aproximadamente um (0,98)
- 75% dos homens que não eram pais pensava vir a ter filhos
- E dos que já eram, 22% pensava vir a ter mais filhos
- Os homens desejavam ter, em média, 2,3 filhos
- Apenas 25% dos homens já tinha o número de filhos que desejava ter
- Cerca de 92% referiram que a natalidade deveria ser incentivada

A informação resultante do Inquérito à Fecundidade 2019 constituirá um relevante instrumento de apoio à definição e avaliação de políticas, relacionadas com a família e a natalidade, no nosso País.

O INE prevê divulgar resultados no último trimestre de 2020.

Sabia que, em cerca de 40 anos...

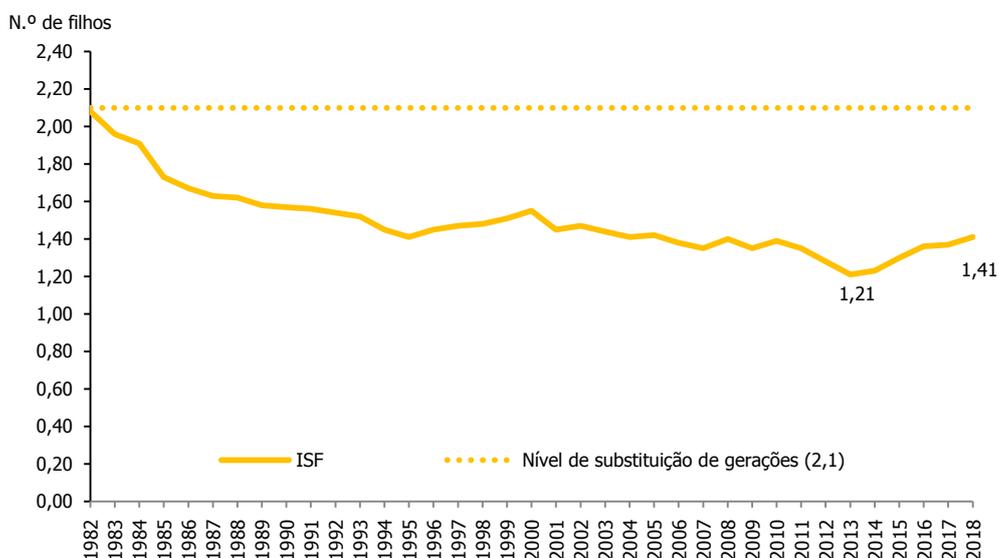
**Em Portugal, as mulheres têm cada vez menos filhos.**

Desde o início da década de oitenta que se verificam valores inferiores a 2,1 crianças por mulher, considerado como o nível mínimo de substituição de gerações.

Em 2013, atingiu-se o valor mais baixo de sempre, com 1,21 crianças por mulher, subindo ligeiramente para 1,41, em 2018.



Índice sintético de fecundidade (ISF), Portugal, 1982-2018

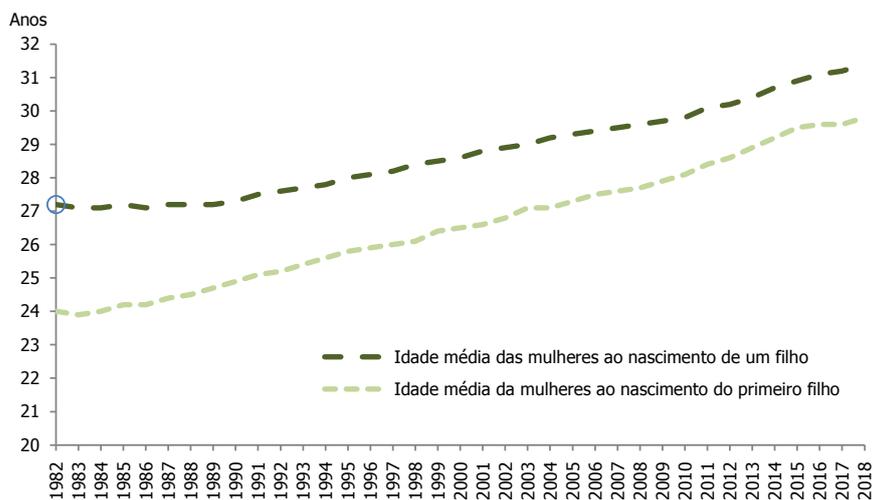


Fonte: INE, Indicadores Demográficos

### ... e mais tardiamente

A idade média da mulher ao nascimento dos filhos tem vindo a aumentar, atingindo os 31,4 anos de idade ao nascimento de um filho (independentemente da ordem do nascimento) e os 29,8 anos de idade ao nascimento do primeiro filho em 2018.

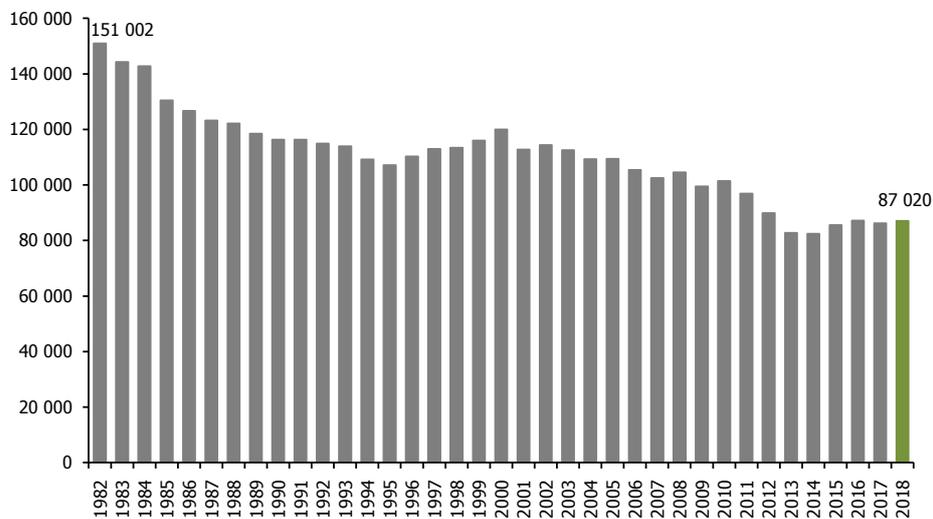
Idade média ao nascimento de um filho, Portugal, 1982-2018



Fonte: INE, Indicadores Demográficos

### ... o que resulta num número cada vez menor de nascimentos.

Nados-vivos (nº), Portugal, 1982-2018



Fonte: INE, Nados Vivos

# AQUISIÇÃO DA NACIONALIDADE PORTUGUESA



O INE divulga anualmente informação estatística relativa à aquisição da nacionalidade portuguesa, por parte de estrangeiros residentes em Portugal ou no estrangeiro.

O acesso à nacionalidade por estrangeiros residentes no país de acolhimento é entendido como um passo crucial no processo de integração, uma vez que, em geral, implica conhecimentos da língua, da cultura, da sociedade e/ou uma ligação à atividade económica desse país. Por outro lado, o acesso à nacionalidade de um país por parte de estrangeiros descendentes de nacionais é considerado como indicador de manutenção e reforço da ligação às comunidades emigrantes e seus descendentes, ou seja à diáspora de um país.

## Alguns dados estatísticos relativos ao período 2008-2018

Entre 2008 e 2018, o número total de aquisições da nacionalidade portuguesa atingiu 277 604, uma média anual de aproximadamente 25 mil.

Os valores anuais mais elevados foram registados em 2016, com 29 351, e em 2018, com 28 856 aquisições da nacionalidade.

Adquiriram a nacionalidade portuguesa 144 015 mulheres e 133 589 homens, uma relação de 79 homens para cada 100 mulheres.



Foram os nacionais do Brasil (79 349) e de Cabo Verde (44 326) quem adquiriu, em maior número, a nacionalidade portuguesa, representando 45% do total, no período em análise.

A idade média dos estrangeiros que adquiriram nacionalidade portuguesa é diferente em função do seu local de residência; para os residentes em Portugal situou-se em 34 anos e para os residentes no estrangeiro em 48 anos.

No contexto nacional, foi efetuado, em 2006, um conjunto de alterações ao quadro legislativo de referência para a aquisição da nacionalidade portuguesa por parte de estrangeiros<sup>1</sup>. Essas alterações, assim como outras ocorridas posteriormente, conduziram a um aumento significativo do número de aquisições da nacionalidade que, de escassos milhares anuais, passaram para mais de duas dezenas de milhares, a partir de 2008.

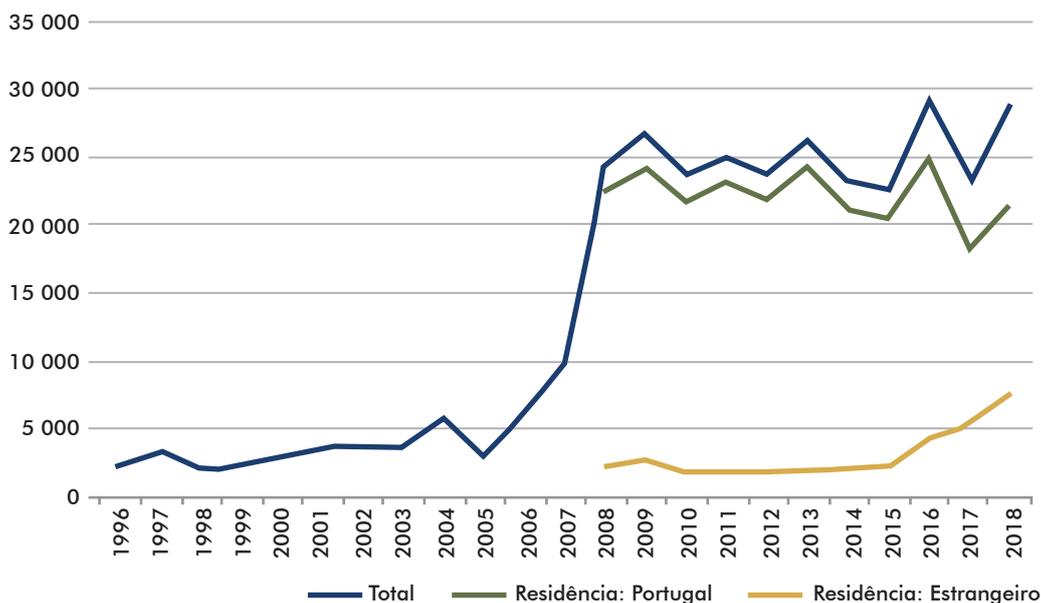
Alterações legislativas mais recentes vieram reforçar a possibilidade de aquisição da nacionalidade por estrangeiros descendentes de portugueses e por estrangeiros descendentes de judeus sefarditas portugueses.

No período 2016-2018, adquiriram nacionalidade portuguesa 5 631 estrangeiros descendentes de judeus sefarditas portugueses.

### A aquisição da nacionalidade no espaço da União Europeia

A Declaração de Saragoça, adotada em 2010 pela Conferência Ministerial Europeia sobre Integração, identificou áreas de intervenção de políticas públicas relevantes, no âmbito da integração de migrantes, e acordou um conjunto de indicadores estatísticos de monitorização da situação dos imigrantes e dos resultados das políticas de integração (Indicadores de Saragoça). A aquisição da nacionalidade por parte de estrangeiros residentes nos Estados-membros da UE, constitui um indicador de cidadania ativa no âmbito das estatísticas comunitárias sobre integração de migrantes.

População estrangeira que adquiriu nacionalidade portuguesa (N.º) 1996-2018



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça; INE, Aquisição e atribuição da nacionalidade Portuguesa.

Para mais informação:  
**Indicadores e Estatísticas Demográfica**

<sup>1</sup> Lei Orgânica n.º 2/2006 de 17 de abril, que procedeu à quarta alteração à Lei 37/81 (Lei da Nacionalidade), de 3 de outubro e o Decreto-Lei 237/A/2006, de 14 de dezembro que aprovou o Regulamento da Nacionalidade Portuguesa.

# PRIMEIRO INQUÉRITO AO SETOR DA ECONOMIA SOCIAL

O INE lançou em junho de 2019, pela primeira vez, o Inquérito ao Setor da Economia Social (ISES) junto de 6 229 entidades que integravam o universo da Economia Social em 2018.

No âmbito deste projeto foram inquiridas Cooperativas, Associações Mutualistas, Misericórdias, Fundações, Entidades dos Subsetores Comunitário e Autogestionário e Associações com fins altruísticos (sem fins lucrativos), que se encontravam em atividade em Portugal no ano de referência.

O ISES é dirigido aos membros da direção de topo das entidades, pretendendo caracterizar o setor da Economia Social, respondendo a questões como:

Quais as atividades desenvolvidas pelas entidades da economia social? Qual a composição interna destas entidades? Que relações têm estas entidades com as entidades do setor público e privado? Qual o modelo de relação laboral por elas praticado? Qual o papel que desempenha o voluntariado na direção e no desenvolvimento da atividade destas entidades? Qual a qualificação e nível médio de remunerações dos trabalhadores, colaboradores e dirigentes destas entidades?

Trata-se de um inquérito de natureza qualitativa constituído por três módulos principais:

- A- Caracterização da entidade – com este módulo pretende-se obter informação para caracterizar as entidades, por exemplo no que se refere à sua área de intervenção, estrutura orgânica, relações com outras entidades e recursos humanos;
- B- Práticas de gestão da entidade – este módulo inclui informação relacionada com práticas de gestão, nomeadamente no que se refere à estratégia da entidade, monitorização do desempenho, utilização de tecnologias de informação, práticas de gestão de recursos humanos, meios de financiamento e sistema de gestão e responsabilidade social;
- C- Informação sobre o membro da direção de topo responsável pela informação.



➤ A divulgação de resultados está prevista para novembro de 2019.

O ISES, bem como o Inquérito aos Custos de Contexto (IaCC) e o Inquérito às Práticas de Gestão (IPG) anteriormente realizados, incluem-se num conjunto de operações estatísticas que visam acompanhar de perto os fatores que condicionam a competitividade das empresas num contexto de crescente integração na economia global.

# 20 DE OUTUBRO: DIA EUROPEU DA ESTATÍSTICA



**DIA EUROPEU  
DA ESTATÍSTICA**  
**20.10.2019**  
MELHORES DADOS.  
MELHORES VIDAS.

O Eurostat e as entidades estatísticas da Europa promovem nesta altura várias iniciativas em prol da literacia e do maior conhecimento da atividade estatística que desenvolvem ao serviço da sociedade.

O dia é, normalmente, assinalado com o lançamento de novos produtos, publicações alusivas, organização de workshops e ações dirigidas a públicos diversos.

Neste âmbito terá lugar o lançamento da **Competição Europeia de Estatística (ESC 2020)**.



# COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA: 3.º EDIÇÃO

Inicia-se no próximo dia 20.10.2019 (Dia Europeu da Estatística) a terceira edição desta competição destinada a alunos do ensino básico e secundário.



A Competição Europeia da Estatística (*European Statistics Competition*) é dinamizada pelo Eurostat, Serviço de Estatísticas da União Europeia, e por alguns Institutos Nacionais de Estatística, entre os quais o INE de Portugal.

Esta iniciativa, dirigida aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, visa:

- Promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística;
- Incentivar os professores a utilizar novos materiais para ensinar estatística, incrementando a utilização de dados estatísticos oficiais e a aplicação do conhecimento adquirido;
- Mostrar aos alunos e aos professores o papel da estatística em vários aspetos da sociedade, tornando-a conhecida como um campo de estudos de nível universitário;
- Promover o trabalho de equipa e a colaboração com vista a alcançar objetivos comuns.

➤ Daremos mais informações no próximo número da **INEWS**. **Esteja atenta/o!**

## Equipas Portuguesas Premiadas em 2019

### Categoria A

#### 1º KOLGOMOROV

Escola Secundária Maria Lamas, Torres Novas

#### 2º FRACTAIS

EBS Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis

#### 3º 2<sup>as</sup> RATES

Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra

### Categoria B

#### 1º STORMTEAM

Externato Santa Joana, Ermesinde

#### 2º STATISTICS

Colégio Júlio Dinis, Porto

#### 3º L\_AO\_CUBO

Agrupamento de Escolas João Araújo Correia, Godim



Kolgomorov



Fractais



2<sup>as</sup> Rates



Stormteam



Statistics



L\_ao\_Cubo

# ESPERANÇA DE VIDA EM PORTUGAL: REALIDADES REGIONAIS 2016 - 2018

A Região Norte registou os valores mais elevados da esperança de vida à nascença e aos 65 anos. Para os homens os valores mais elevados da esperança de vida verificaram-se no Norte e para as mulheres na Área Metropolitana de Lisboa.

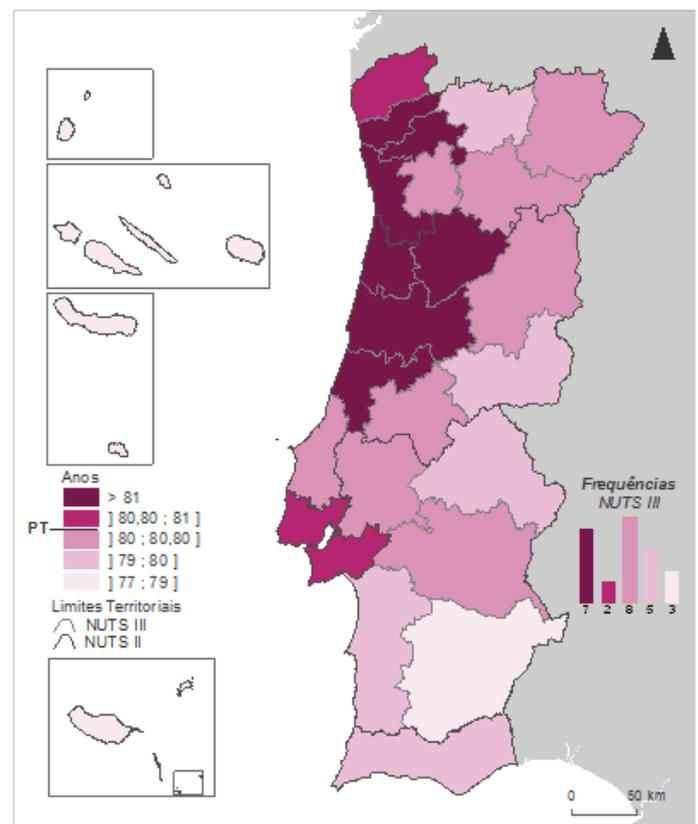
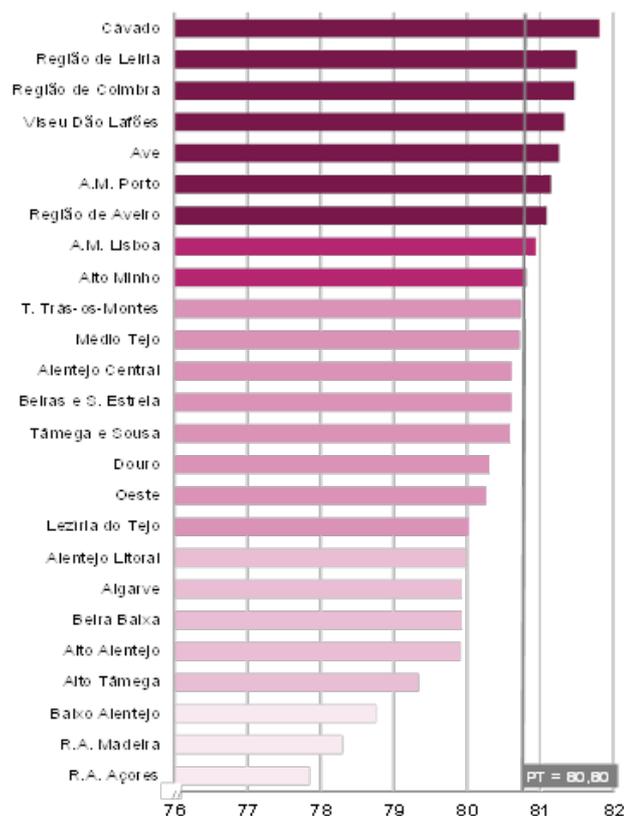
As crianças que nascem atualmente podem esperar viver cerca de 81 anos

Na região Norte situaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o conjunto da população (81,18 anos), para homens (78,25 anos) e para mulheres (83,77 anos).

Ocupam os três primeiros lugares as seguintes Regiões NUTS III:

- Cávado** com 81,81 anos
- Região de Leiria** com 81,50 anos
- Região de Coimbra** com 81,47 anos

Esperança de vida à nascença, NUTS III, 2016-2018



## As pessoas com 65 anos têm atualmente uma esperança de vida de 19,49 anos

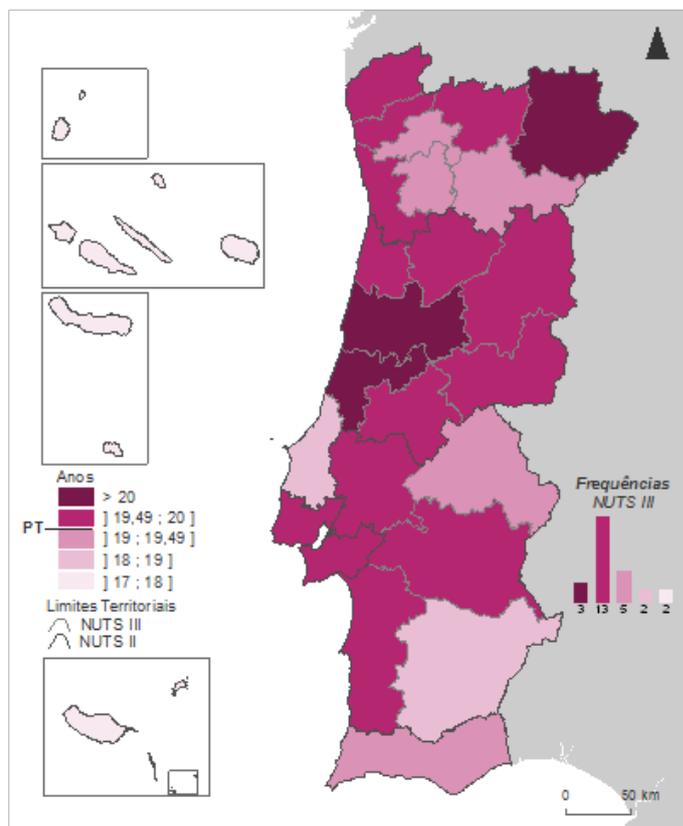
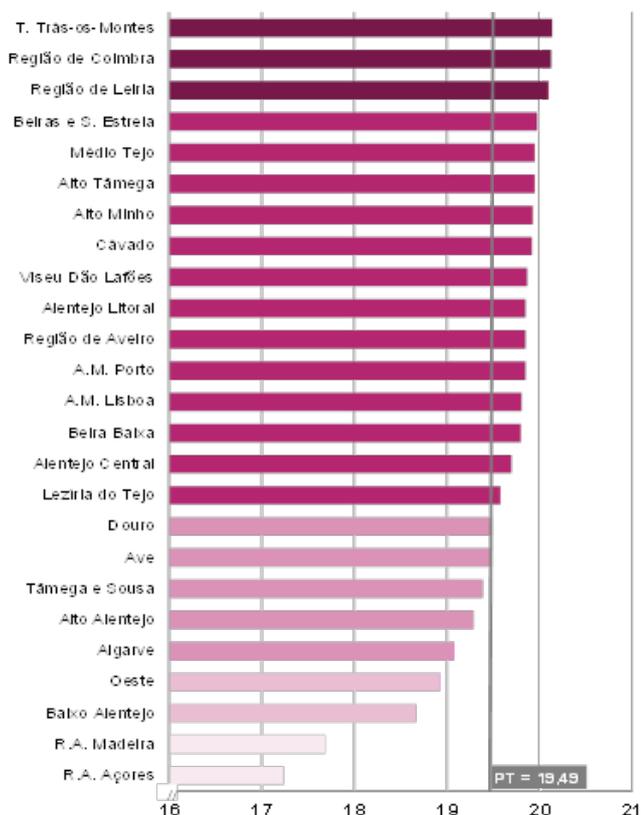
Na Área Metropolitana de Lisboa observaram-se os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos para o total da população (19,81 anos) e para as mulheres (21,37 anos).

A maior longevidade aos 65 anos para os homens registou-se na região Norte (17,92 anos).

Apresentaram valores acima de 20 anos as seguintes Regiões NUTS III:

- Terras de Trás-os-Montes** com 20,14 anos
- Região de Coimbra** com 20,13 anos
- Região de Leiria** com 20,10 anos

Esperança de vida aos 65 anos, NUTS III, 2016-2018



## As mulheres continuam a viver mais anos do que os homens

A esperança de vida à nascença continua a ser superior para as mulheres, mas a diferença para os homens tem vindo a diminuir, sendo agora de 5,65 anos para Portugal. As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres à nascença observaram-se nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e as menores na Área Metropolitana de Lisboa.

A diferença na esperança de vida aos 65 anos entre homens e mulheres foi de 3,30 anos para Portugal. As maiores diferenças de longevidade aos 65 anos entre homens e mulheres registaram-se na Região Autónoma da Madeira e no Algarve. Na região Norte verificaram-se as menores diferenças entre os dois sexos.

# SEMINÁRIOS PORTAS ABERTAS



Seminários de curta duração dedicados à explicação de matérias relativas à atividade do INE: O que fazemos. Como fazemos. Como aceder à informação estatística. Como utilizar a informação estatística.

A participação é gratuita, embora sujeita a inscrição prévia.

Próximas edições:

18/10

Tema: **Portal de estatísticas Oficiais**

das 10H00 às 12H00, nas instalações do INE em Lisboa e no Porto

22/10

Tema: **IPC – Índice de Preços no Consumidor**

das 10H às 12H00, nas instalações do INE em Lisboa

04/11

Tema: **Informação Estatística Europeia**

das 10H00 às 12H00, nas instalações do INE em Lisboa

05/11

Tema: **Informação Estatística Europeia**

das 14H30 às 16H30, nas instalações do INE no Porto

Moradas:

Lisboa

Avenida António José de Almeida, 1000-043 Lisboa

Porto

Edifício Scala, Rua do Vilar, 235, R/C, 4050-626 Porto

Contactos:

INE/ Serviço de Difusão

Núcleo de Promoção e Apoio ao Utilizador

Info@ine.pt - Tel. +351 218 440 695

 Inscreva-se aqui

# SISTEMA DE META-INFORMAÇÃO NO PORTAL DO INE

A metainformação é a informação de suporte à produção e de apoio à interpretação da informação estatística.



Está associada à informação estatística disponibilizada no Portal do INE, para todos os produtos disponíveis: indicadores da base de dados, publicações e destaques.

O Sistema Integrado de Metainformação – SMI – é o repositório de metainformação que surgiu em 2012 e cujo propósito é apoiar a conceção das operações estatísticas, a recolha de dados e a difusão no âmbito do Sistema Estatístico Nacional. Integra os seguintes módulos: **conceitos**, **classificações**, **variáveis**, **suportes de recolha de informação** e **documentação metodológica**. Todos estes componentes se encontram interrelacionados e integrados numa plataforma única, acessível através do **Portal do INE**.

➔ SMI - onde?

The screenshot shows the top navigation bar of the INE website. The logo 'INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA STATISTICS PORTUGAL' is on the left. The navigation menu includes 'Estatísticas', 'Produtos', 'WebInq', and social media icons. A search bar is on the right. Below the navigation bar, there are three main sections: 'População residente 2018' (10 276 617 N.º), 'Taxa de desemprego 2.º Trimestre de 2019' (6,3%), and 'Índice de preços consumidos Julho de 2019' (-0,32%). A dropdown menu is open over the 'Produtos' link, listing various categories: 'Dados Estatísticos', 'Dossiês Temáticos', 'Metainformação' (highlighted with a green box and a mouse cursor), 'Aplicações Interativas', and 'Multimédia'. The 'Metainformação' sub-menu includes 'Base de Dados', 'Destaques', 'Publicações', 'Estudos', 'STATSLAB', 'Microdados', 'Biblioteca Digital', 'Infografias', 'Sistema de Metainformação', 'IPC - Atualização de Valores', 'Preços da Habitação nas Cidades', 'Censos 2011- Mapas (BGRI)', 'Censos GeoGrid', 'Censos - Principais indicadores', and 'Geoescolas'.

The screenshot shows two content blocks on the INE website. The first block is titled 'Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - Agosto de 2019'. It features a small image of the bulletin cover and a text description: 'O Boletim Mensal da Agricultura e Pescas divulga um conjunto de informação conjuntural relativa ao sector primário. A estrutura desta publicação proporciona, através de dados, gráficos e tabela disponibilizados, uma oportunidade de acompanhar estas ...'. Below the text, it says 'Ano de Edição: 2019'. The second block is titled 'Inquéritos às Famílias' and features a small image of a family. Below the image, it says 'Calendário de resposta e informações úteis'. At the bottom right of this section, there is a logo for 'emfoco' and the text 'IPC - Taxa de variação média anual 2018 (atualização de valores)'.

## 🔍 O que encontramos?

Interface: Conteúdo: Tem conta? [Login](#)

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

Sistema de Metainformação

Palavra a pesquisar  [Pesquisa avançada](#)

Geral	Conceitos	Classificações	Documentação metodológica	Variáveis	Suportes de recolha
SMI	Conceitos por tema	Versões por tema	Documentação metodológica por tema	Variáveis por tema	Suportes de recolha por tema
	Conceitos	Famílias	Documentação metodológica	Variáveis	Suportes de recolha
	Sistemas conceituais	Classificações		Indicadores	
	Síglas, acrónimos e abreviaturas	Versões			
	Termos e definições utilizados nas operações estatísticas.	Grupos	Caracterização metodológica acerca do ciclo de produção de uma operação estatística: metodologia, recolha, tratamento, análise e difusão da informação.	Constam deste módulo as variáveis observadas e indicadores disponibilizados pelas operações estatísticas. Em alguns casos, inclui as variáveis associadas às fontes administrativas utilizadas para fins estatísticos.	Suportes de recolha de dados utilizados nas operações estatísticas, sejam questionários ou o desenho de registo dos ficheiros de transmissão automática de dados.
		Correspondência de versões			
		Índices			

Classificações nacionais e internacionais utilizadas para fins estatísticos. Correspondem a conjuntos de categorias que se destinam à tipificação das unidades. Estão organizadas em famílias de classificações e ramificam-se em várias versões, para determinados intervalos de tempo.

🔍 Todos estes componentes se encontram interrelacionados e permitem uma correta interpretação das estatísticas oficiais.

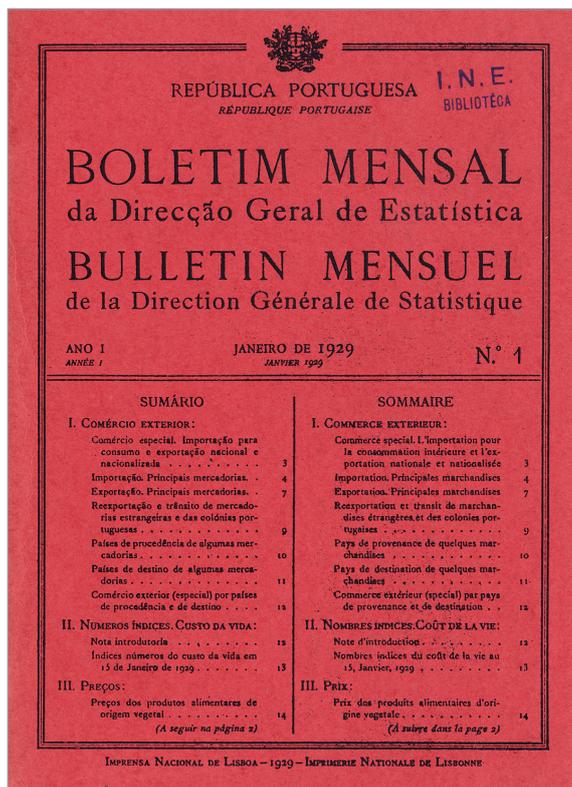
🔍 Hoje, o SMI contempla:



O Princípio 15 – Acessibilidade e clareza – do **Código de Conduta para as Estatísticas Europeias** (adotado pelo INE) e o Princípio da Acessibilidade estatística da **Lei do Sistema Estatístico Nacional**

(Lei n.º 22/2008, de 13 de maio), referem a necessidade da informação estatística estar acompanhada da respetiva metainformação, para apoio à interpretação dos resultados.

# BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA: 90 ANOS DE EXISTÊNCIA



Boletim Mensal de Estatística: janeiro de 1929

O primeiro número do **Boletim Mensal de Estatística (BME)** foi publicado em janeiro de 1929 com o título “Boletim Mensal da Direção Geral de Estatística”, em português e francês.

Na sua nota introdutória lê-se:

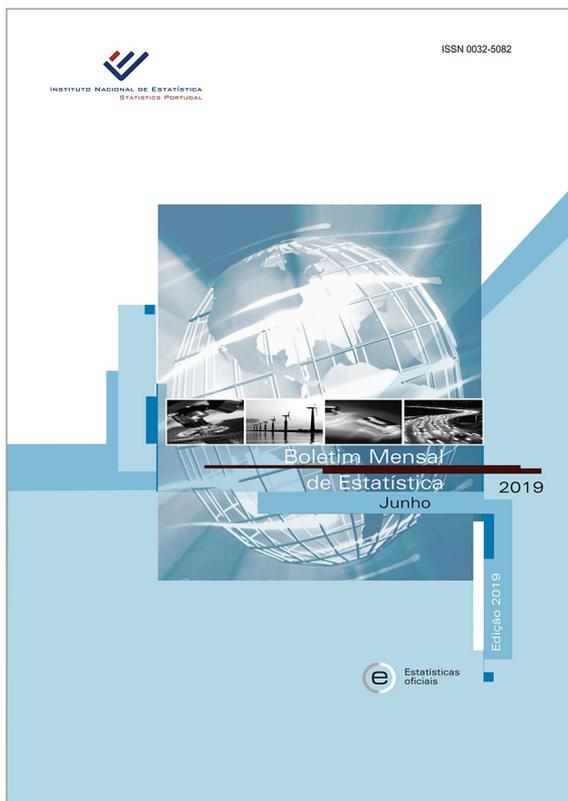
*“Representa um grande esforço este Boletim. Mas a Direção Geral de Estatística considera-o ainda uma modesta realização: tem ambições mais largas (...) não descansará enquanto não fizer da presente publicação um resumo completo e atual da vida portuguesa.”*

As ambições a que a DGE se propunha em 1929 foram largamente ultrapassadas e prova disso é o facto do Boletim Mensal celebrar nove décadas de publicação ininterrupta. Todavia, soube adaptar-se às mudanças, quer em conteúdo quer em formato.

O BME foi o grande transportador de informação estatística de conjuntura, disponibilizando informação do momento, numa época pré-informática. Outras formas de divulgação de informação de conjuntura só vão surgir na década de 70.

Até finais de 2006 o BME é publicado em papel e, a partir de janeiro de 2007, passa a estar disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), somente em formato digital. Na Biblioteca Digital do INE estão disponíveis as edições mais antigas.

Em 1929, o primeiro número do BME aborda 6 temas estatísticos: Comércio externo; Números índices – Custo de vida; Preços; Bolsas de Lisboa e Porto; Bancos; Finanças. Atualmente o BME estrutura-se em 9 capítulos: Síntese de Destaques; Contas Nacionais trimestrais; População e condições de vida; Agricultura, produção animal e pesca; Indústria e construção; Comércio interno e internacional; Serviços; Finanças e empresas; Comparações internacionais.



Boletim Mensal de Estatística: junho de 2019

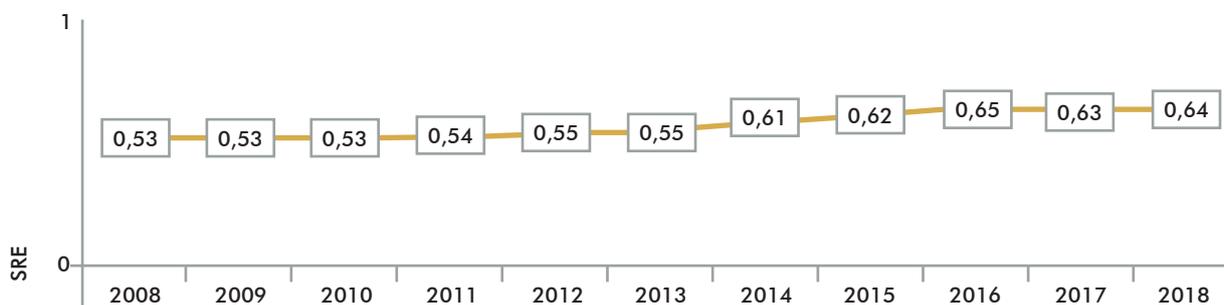
# AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES: UM COMPROMISSO CONSTANTE



## 10 anos de avaliação positiva do serviço prestado pelo INE à Sociedade.

A estabilidade das ações de avaliação da satisfação tem permitido que, desde 2008, a satisfação dos utilizadores seja sintetizada através do indicador global “Nível de satisfação dos utilizadores”.

Desde 2008 que se assiste a uma tendência de melhoria do “Nível de satisfação dos utilizadores”, tendo sido alcançado o valor de 0,64 SRE<sup>1</sup>, em 2018.



<sup>1</sup>SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre 1 (totalmente satisfeito/muito bom) e -1 (totalmente insatisfeito/muito mau). Valores próximos de 0 representam graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. O “Nível de satisfação dos utilizadores” resulta da média aritmética da avaliação anual dos serviços considerados.

Ao longo dos anos foi sendo alargado o conjunto de serviços cuja avaliação da satisfação foi integrada no indicador global de satisfação dos utilizadores.

Atualmente servem para o apuramento do “Nível de satisfação dos utilizadores” os resultados das ações de avaliação da satisfação relativamente aos seguintes serviços do INE:

### Serviço de Apoio a Utilizadores

Nas respostas aos pedidos de informação estatística e outros esclarecimentos:

-  218 440 695
-  info@ine.pt
-  Portal do INE

### Bibliotecas do INE

Na consulta de publicações em papel e CD-ROM, do INE e outros organismos, e no acesso ao *safe centre* (Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro).

### Visitas de Estudo ao INE

No âmbito da literacia estatística, visitas de estudo dedicadas a vários temas: processo estatístico, demografia, censos, contas nacionais, entre outros.

**Portal do INE** e o **ALEA** são avaliados pelos utilizadores destas plataformas que participam nas visitas de estudo.

### Ações de Formação

No âmbito da literacia estatística, ações dirigidas a:

- docentes dos ensinos básico, secundário e universitário;
- alunos do ensino superior;
- investigadores.

O INE agradece a todos os utilizadores que participam nas ações de auscultação da satisfação!



*“A avaliação da satisfação relativamente à atividade do INE permite conhecer a perceção que os utilizadores e prestadores de informação têm da instituição (...) possibilitando delinear ações que visem adaptar e melhorar o serviço prestado em função das suas necessidades.”*



NO MUNDO DA  
ESTATÍSTICA

# JOCLAD2020

Save the date  2 a 4 de abril de 2020, Universidade Lusófona, Lisboa



A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e a Universidade Lusófona organizam, em parceria, as XXVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2020). 

Esta conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, tem como principais objetivos:

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de *data science*
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de *data science* entre investigadores, empresas e outras organizações
- Oferecer formação na área de *data science*

Informação mais detalhada a divulgar em próxima edição.

## Datas Importantes:

-  Data limite para envio de resumos | 20 de janeiro
-  Notificação da decisão da Comissão Científica | 18 de fevereiro
-  Inscrição a custo reduzido | 26 de fevereiro
-  Data limite de pagamento da inscrição para inclusão no livro de resumos das comunicações | 3 de março

# XXIV CONGRESSO DA SPE



Last call ➤ Amarante, 6 a 9 de novembro de 2019



Local de realização do XXIV congresso da SPE2019:  
Casa da Calçada Relais & Chateaux

➤ Mais Informação

🏠 O Congresso é uma organização conjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-PP), do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP-PP) e da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e tem como principal objetivo a partilha de novos desenvolvimentos na área da Estatística e respetivas implicações.

Além do habitual curso pré-congresso, que este ano é subordinado ao tema "Análise Estatística de Dados Financeiros", o programa científico inclui quatro sessões plenárias, sessões conjuntas com outras Sociedades, várias sessões temáticas e comunicações livres selecionadas (orais e em poster).



Aconteceu...  Em julho, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

# Statistical Analysis for Space-Time Data



European Courses in Advanced Statistics

July 15-17, 2019 – Lisboa, Portugal



O ECAS2019 on *Statistical Analysis for Space-Time Data*, organizado pela SPE (Sociedade Portuguesa de Estatística) e pelo SEIO (Spanish Society of Statistics and Operational Research), decorreu, em julho, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Este evento contou com quatro cursos sobre Análise de Dados Espaço-Temporais, apoiados no software R e em pacotes específicos para cada área: modelos com padrões pontuais espaciais e aplicações; modelos estatísticos e inferência para dados espaço-temporais em áreas; modelos espaciais e espaço-temporais usando a abordagem SPDE; as novas tendências em geostatística espaço-temporal.

Os participantes, na sua maioria alunos de doutoramento, tiveram oportunidade de apresentar os seus trabalhos de investigação numa sessão de *posters* e trocar ideias com os demais participantes e conferencistas.

Estiveram presentes 58 conferencistas dos mais diversos países como Suécia, Itália, Bélgica, França, Reino Unido, Irlanda, Moçambique, Canadá, Colômbia, México e Austrália, sendo os participantes maioritariamente de Portugal, seguidos da Alemanha e de Espanha.



O ECAS 2019 constituiu uma excelente oportunidade de aprendizagem e de conhecimento na área da Estatística Espaço-Temporal e também de *networking*.



NA ATUALIDADE...

# INQUÉRITOS EM OUTUBRO DE 2019

## ➤ Às Organizações/ Empresas/ Estabelecimentos

<b>Temas</b>	<b>Forma de Recolha dos Dados</b>
Abate de Aves e Coelho Aprovados para Consumo Público.....	Internet
Administração Pública Local.....	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios .....	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras).....	Internet
Comércio Internacional .....	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços.....	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas.....	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público.....	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos.....	Internet
Licenciamento de Obras .....	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios .....	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias.....	Internet
Perspetivas de Exportação de Bens .....	Internet
Práticas de Gestão .....	Internet
Preços de Materiais de Construção.....	Internet
Preços Meios Produção .....	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais.....	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos .....	Internet
Transporte Fluvial .....	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias .....	Internet
Utilização de Obras Concluídas .....	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços .....	Internet
Preços no Consumidor .....	Presencial
Paridades do Poder de Compra.....	Presencial
Recenseamento Agrícola.....	Presencial



## ➤ Às Famílias

<b>Temas</b>	<b>Forma de Recolha dos Dados</b>
Conjuntura: Consumidores.....	Telefone
Deslocação dos Residentes .....	Telefone
Emprego .....	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação.....	Telefone
Inquérito Nacional de Saúde .....	Internet/Presencial
Inquérito à Fecundidade.....	Presencial

# O INE DIVULGA EM OUTUBRO DE 2019

## DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	<b>Período de referência</b>	<b>Data de divulgação</b>
Estatísticas de Rendidas da Habitação ao nível local	1.º Semestre de 2019	03 de outubro
Impostos e Taxas com Relevância Ambiental	2018	07 de outubro
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	Agosto de 2019	07 de outubro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Agosto de 2019	09 de outubro
Índice de Preços no Consumidor	Setembro de 2019	10 de outubro
Estatísticas do Comércio Internacional	Agosto de 2019	10 de outubro
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Agosto de 2019	10 de outubro
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Agosto de 2019	14 de outubro
Atividade Turística	Agosto de 2019	14 de outubro
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2019	17 de outubro
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2019	17 de outubro
Conta das Emissões Atmosféricas	2017	18 de outubro
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2019	21 de outubro
 Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2019	25 de outubro
Conta dos Fluxos Físicos de Energia	2017	28 de outubro
Estatísticas do Comércio Internacional	2018	28 de outubro
Estudos sobre Estatísticas das Empresas - Sociedades de Elevado Crescimento	2015-2017	29 de outubro
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2019	29 de outubro
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2019	30 de outubro
Índices de Produção Industrial	Setembro de 2019	30 de outubro
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Setembro de 2019	30 de outubro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2019	30 de outubro
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Outubro de 2019	31 de outubro
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	2.º Trimestre de 2019	31 de outubro

# PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Um retrato sintético do País



## Portugal em Números 2018



Informação de síntese, em publicação bilingue (português e inglês), organizada em quatro áreas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado.

### Algumas das conclusões desta edição:

- A população residente, em Portugal, foi estimada em 10 276 617 pessoas
- Cerca de 4,5 milhões de pessoas residiam nas 159 cidades existentes, o que correspondia a 43,3% do total da população
- Celebraram-se 34 637 casamentos, dos quais 34 030 entre pessoas de sexo oposto e 607 entre pessoas do mesmo sexo
- Os residentes em Portugal realizaram cerca de 22,1 milhões de deslocações turísticas
- As autoridades policiais registaram 333 223 crimes, a que corresponde uma taxa de criminalidade de 32,4 crimes por mil habitantes.



## Estatísticas do Turismo 2018



Divulga os principais resultados do setor agrupados em 3 grandes áreas: Enquadramento e contexto económico internacional e nacional; Oferta e ocupação de alojamento turístico e Procura turística dos residentes em Portugal.

### Sabia que...

- As chegadas de turistas internacionais continuaram em tendência crescente, ainda que menos acentuada
- Em 31 de julho estavam em atividade 6 868 estabelecimentos de alojamento turístico, com uma capacidade de 423,2 mil camas (+4,3%; +5,8% do que em 2017)
- O número de hóspedes totalizou 25,2 milhões e as dormidas 67,7 milhões, traduzindo-se em aumentos de 5,1% e 3,1%, respetivamente
- Em termos de dormidas por região destacaram-se os crescimentos apresentados pelo Norte (+8,5%) e Alentejo (+7,6%).





### Estatísticas do rendimento ao nível local – 2017



Os dados apresentados baseiam-se nos valores do Rendimento bruto declarado, do IRS liquidado, e da variável derivada Rendimento bruto declarado, deduzido do IRS liquidado, por agregado fiscal e por sujeito passivo.

Os resultados encontram-se estruturados em fichas de síntese para os municípios com mais de dois mil sujeitos passivos deste imposto e para as 25 sub-regiões NUTS III do país.

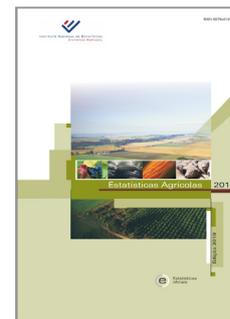
Esta iniciativa insere-se no quadro de desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, que corresponde ao corolário de um caminho que tem sido prosseguido nos últimos anos de integração de dados provenientes de fontes diversas, visando tirar partido de informação já disponível e com potencial utilidade para a produção de estatísticas oficiais.

#### Em 2017...

- Setenta municípios apresentaram rendimento bruto declarado mediano por agregado fiscal acima do valor nacional
- Cávado, Viseu Dão-Lafões, Alto Minho, Ave e Alto Alentejo apresentaram taxas de crescimento médio anual do rendimento bruto declarado mediano deduzido do IRS liquidado superiores a 3,5%
- Todos os municípios da AML apresentavam valores medianos do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo superiores à referência nacional
- Dos 34 municípios com coeficientes de Gini superiores ao valor nacional, 11 registaram também valores medianos de rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo superiores à referência nacional.



### Estatísticas Agrícolas 2018



Oferece informação detalhada sobre temas variados como: Produção vegetal, animal e florestal, Agricultura e ambiente, Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco, Comércio internacional – Produtos agrícolas e agroalimentares, Balanços de aprovisionamento, Balança alimentar portuguesa, entre outros.

#### Conheça alguns dos resultados

- A produção total de carne situou-se nas 892 mil toneladas, refletindo uma variação positiva pouco significativa (+0,2%), quando comparada com a produção de 2017
- A quantidade de ovos de galinha produzida ascendeu a 143 mil toneladas, 1,1% superior comparativamente ao ano anterior
- A produção total de leite apresentou, em termos globais, um aumento de 1,0%
- A superfície ardida em Portugal foi 8,3% da superfície ardida em 2017, não tendo ultrapassado os 45 mil hectares
- Houve uma redução acentuada do número de incêndios rurais no Continente (12 273 incêndios face a 21 006 em 2017), menos 41,3% das ocorrências.

## A construção, o mercado de habitação e de propriedades comerciais



### Estatísticas da Construção e Habitação 2018



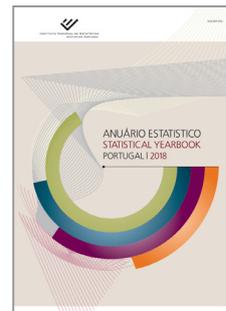
Integra informação sobre o mercado de habitação e propriedades comerciais, designadamente, vendas de alojamentos familiares, evolução de preços e preços da habitação ao nível local, valores de avaliação de peritos ao serviço de instituições bancárias, rendas de habitação ao nível local, evolução dos custos de construção e índice de preços das propriedades comerciais.

#### Três conclusões

- Existiam em Portugal cerca de 3,6 milhões de edifícios de habitação familiar clássica e 6,0 milhões de alojamentos familiares clássicos, o que representa um acréscimo de 0,2%, tanto nos edifícios como nos alojamentos, face a 2007
- O número de edifícios licenciados em Portugal cresceu 17,6% face ao ano anterior (+11,0% em 2017), correspondendo a 22 223 edifícios
- Os edifícios licenciados para construção nova continuaram a ser dominantes, representando 68,9% do total de edifícios licenciados (68,2% em 2017).



### Anuário Estatístico de Portugal 2018



Esta publicação do INE já vai na 110ª edição e continua a oferecer informação cada vez mais ampla e transversal do País nos níveis social, económico e demográfico.

A sua estrutura assenta em quatro grandes temas: O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado, organizados em 28 subcapítulos temáticos.

#### Novidade

Cada um dos subcapítulos introduz agora uma página infográfica de síntese, que precede a análise estatística baseada na evolução dos principais indicadores. Este redimensionamento foi pensado para possibilitar uma perceção mais rápida e abrangente dos valores.



Uma prestigiada revista sobre  
Probabilidades e Estatística



**REVSTAT**  
Statistical Journal  
Vol. 17, number 3,  
July 2019



Publicação de referência, organizada e editada pelo INE em língua inglesa, constituída por artigos de elevado interesse científico nas áreas das Probabilidades e da Estatística, que contribuem para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

O Conselho Editorial da revista, presidido por Isabel Fraga Alves, Professora Catedrática e Vice-Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências de Lisboa, integra alguns dos maiores especialistas e investigadores provenientes de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

#### Neste número

**Classical and Bayesian Componentwise Predictors for Non-Compact Correlated ARH(1) Processes**

*M. Dolores Ruiz-Medina and Javier Álvarez-Liébaná*

**On weighted Kullback–Leibler Divergence for Doubly Truncated Random Variables**

*Rajesh Moharana and Suchandan Kayal*

**The Beta Marshall–Olkin Lomax Distribution**

*Claudio J. Tablada and Gauss M. Cordeiro*

**The CUSUM Median Chart for Known and Estimated Parameters**

*Philippe Castagliola, Fernanda Otilia Figueiredo and Petros E. Maravelakis*

**AP-Optimum Designs for Minimizing the Average Variance and Probability-Based Optimality**

*N.M. Kilany and W.A. Hassanein*

**An Information Theoretical Method for Analyzing Unreplicated Designs with Binary Response**

*Krystallenia Drosou and Christos Koukouvinos*

**Prediction Intervals of the Record-Values Process**

*Amany E. Aly, H.M. Barakat and Magdy E. El-Adll*

#### As publicações do INE

Estão disponíveis em

[www.ine.pt/Produtos/Publicações\\*](http://www.ine.pt/Produtos/Publicações*)

Integram sempre a **metainformação** - metodologias, conceitos e nomenclaturas - fundamental para a compreensão dos resultados estatísticos

\* Para edições anteriores a 2000 consulte  
Produtos/ Biblioteca Digital

# COLABORADORES

## INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

## Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

## Editora

Maria Manuela Martins

## Colaboradores permanentes

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Patrícia Correia

Paula Nogueira

Rosa Cameira

## Design e Paginação

Isabel Guedes

## Apoio Técnico

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

## Participaram nesta edição

Carlos Carvalho

Cláudia Pina

Cristina Neves

Eduarda Góis

Francisco Correia

Glória Carrilho

Paula Marques

Pedro Oliveira

Pinto Martins

Sofia Rodrigues



## Contactos

**newsletter@ine.pt**

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00



## Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

**sci@ine.pt**



## Apoio a Clientes

+351 218 440 695

**info@ine.pt**



Fotografias: [www.pexels.com](http://www.pexels.com)  
[www.freepik.com](http://www.freepik.com)

